

FAMÍLIA OASIANA DE CASAIS

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

SIGA NOSSOS CANAIS

-  www.oasiscentrodevalores.com
-   **Família Oasiana Consagrada** Dê um like
-  **Santuário de Jesus Crucificado**
-  **familiaoasiana**
-  **peantonio@bol.com.br**
-  **WhatsApp (11) 915771382**

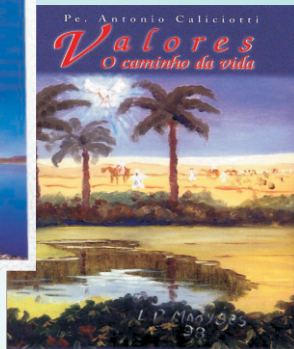
Convite Especial

JOVEM, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!
peantonio@bol.com.br - mercedesrosa218@gmail.com
sonia.apmercado@gmail.com
Facebook: Família Oasiana Consagrada

A felicidade existe?
Pe. Antônio Caliciotti
Onde se encontra?
Como conseguí-la?
(reflexões)



ADQUIRA NOSSOS LIVROS



PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no Banco Bradesco - Agência 1549-0. Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

Maria Imaculada

Quando rezamos a **AVE MARIA**, nós dizemos: “*Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco*”. (Lc 1, 28).

São as Palavras de saudação que o Anjo Gabriel dirige a Nossa Senhora, “entrando onde ela estava”.

A saudação “Ave”, que traduz a palavra “alegra-te”, é uma saudação que a convida à alegria. Por quê? Por dois motivos, um maior do que o outro.

Primeiro, porque ela, pela morte e ressurreição de Jesus, recebeu de Deus a graça da presença da Vida divina desde quando foi concebida, ficando, assim, isenta do pecado original, e foi por isso que o Anjo a saudou como “cheia de graça”. Ela é a nova Eva, santa e imaculada, que nunca desagradou a Deus, deixando-se sempre guiar pelo pensamento e Vontade Dele, pelo Espírito Santo. É o verdadeiro reflexo humano de Deus Amor.

Segundo, por ter sido escolhida por Deus para ser MÃE do Salvador da humanidade, de JESUS, seu Filho divino. Que honra, que alegria!

Por isso, na Ladainha de Nossa Senhora, Ela é invocada Maria “Causa nostrae Laetitiae” (Causa da nossa Alegria), motivo pelo qual também nós, da Família Oasiana”, a escolhemos nossa Padroeira, chamando-a “Causa da nossa alegria”.

Tendo presente essa Saudação do Anjo a Maria Santíssima, lembremos como a verdadeira alegria, individual e social, provém não da posse de coisas materiais ou de prazeres da carne, mas de vivermos em Deus, com Deus e por Deus, como Ela, nossa Mãe espiritual.



E-mail: peantonio@bol.com.br
www.oasiscentrodevalores.com
Tel./Fax: 0xx12-3662-3914
Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade
Caixa Postal 217 - CEP 12460-970
Campos do Jordão - SP

IMPRESSO

**Nº 185
JULHO
AGOSTO
SETEMBRO
2024**



“Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12,32)

Mala Direta Básica
015184048-20 / 2024
DR74 / SPI
MERCEDES ROSA
Correios

Editorial

A humanidade, hoje, está vivendo um momento muito difícil, como nunca antes, talvez. Parte da humanidade, em todas as nações, não tem onde morar e o que comer; o clima está piorando cada vez mais, flagelando a vida de milhares e milhares de pessoas; os governantes estão extorquindo os povos com impostos absurdos e usando mal o dinheiro arrecadado, que não é devolvido em benefício de todos, mas desperdiçado especialmente em armamentos, cada vez mais numerosos e perigosos. As armas nucleares são uma ameaça que cria a maior apreensão porque podem varrer da face da terra a vida humana (matar todos) e arruinar a natureza ao logo de muitos séculos.

Estamos num mundo onde o mais forte procura eliminar o mais fraco para ficar com tudo o que Deus colocou a disposição de todos.

A vida humana, dado que todos morremos neste mundo, não é mais respeitada. Injustiças, guerras e homicídios estão se tornando coisas naturais, banalizando-se e não chamando mais atenção senão quando atingem diretamente a pessoa.

A humanidade está se fechando num materialismo no qual não há mais lugar para Deus, sem perceber, porém, que ela ainda está e sempre estará nas mãos dele. E graças a Deus que seja assim!

Isso, com efeito, faz com que haja ainda esperança de uma mudança, não para a catástrofe, e sim, talvez, para uma melhora.

O Ano Santo está chegando. Por que a Igreja o instituiu? Para que elevemos os nossos braços, a nossa mente e o nosso coração a Deus para que nos salve.

Por isso, não desanimemos e rezemos para fazer de nossa vida uma vida de amor a Deus e ao próximo, merecendo a misericórdia dele, fazendo com que o Seu Espírito de Amor, o Espírito Santo - para o qual nada é impossível pelos merecimentos de Jesus Crucificado -, envie uma ventania de graças que devolva à humanidade a paz. Ele sabe como e quando. A oração dos membros de Cristo é o calor divino que derrete o gelo dos homens.

AREDAÇÃO

SANTUÁRIO DE JESUS CRUCIFICADO E DE NOSSA SENHORA "CAUSA DA NOSSA ALEGRIA" CAMPOS DO JORDÃO

AJUDE O SANTUÁRIO QR Code



SEJA DEVOTO(A) E MENSAGEIRO(A) DE JESUS CRUCIFICADO

ou Pix - chave 11963697197

PALAVRA DA FONTE DA VIDA

ORAÇÃO: COMO REZAR?

Um dia eu estava numa Igreja, recolhido, rezando. De repente um senhor se aproximou de mim e perguntou:

- Padre, o que está fazendo?
- Estou rezando, respondi.
- Mas, por que rezar?
- Para viver com Deus, no amor dele, esclareci.

Ele fitou-me com muita seriedade por um instante, depois disse muito obrigado e foi embora silencioso, como se tivesse recebido uma resposta importante que desde muito tempo procurava.

O que é a oração?

Comumente a nossa oração **se reduz** a um contínuo pedir. Isso é devido, de um lado, à nossa fragilidade humana e, sem pensá-lo, à nossa mentalidade egoísta que coloca até Deus a serviço do homem.

Mas devemos lembrar que Deus é nosso Criador e verdadeiro Pai. Nós somos suas criaturas e seus filhos amados, nos quais - através de Jesus, com o Batismo - Ele se tornou presente para viver conosco. Ele, como Pai, nos acompanha sempre, em cada circunstância, boa ou triste de nossa vida, querendo sempre o nosso maior bem. Por isso Ele já conhece e vê todas as nossas dificuldades e necessidades da vida - sejam físicas como materiais e espirituais - e está sempre pronto para nos socorrer, porém somente e na medida em que isso contribua realmente para o nosso bem final, que é a nossa felicidade eterna no seu amor, para a qual nos criou.

Por exemplo, se eu pedir algo que Ele vê que não é proveitoso para eu alcançar a felicidade eterna, Ele não pode me atender, porque me ama. Ele, no seu verdadeiro amor de Pai, me quer feliz para a eternidade toda.

De modo que na oração podemos, sim, pedir a ajuda de Deus em todas as nossas dificuldades da vida, porque nós, seus filhos, somos limitados em tudo. O pecado original, o afastamento da humanidade para com Deus nos limitou, física e espiritualmente.

Aliás, o mesmo Jesus nos exorta, várias vezes e em diversos modos, a pedir, e nos assegura que seremos atendidos, a não ser que se trate de um pedido de um bem apenas aparente, que acabaria por nos prejudicar.

O nosso pedido, então, deve ser sempre como o de Jesus no horto das oliveiras *“Ó Pai! A Ti tudo é possível: afasta de mim este cálice, porém faz não o que eu quero, mas o que tu queres”* (Mc 14,36).



ENCONTRO JUNHO 2024

CALENDÁRIO DOS PRÓXIMOS ENCONTROS

De 05 a 08/ setembro

De 14 a 17/ novembro

CONTATOS: (11) 98641-9506 (18)99805-9645

O Pai fez o que Ele queria: deixou morrer Jesus, e até mesmo de um modo desumano, num sofrimento inimaginável, mas para que a sua morte se tornasse salvação para todo o gênero humano e ressurreição para a sua própria humanidade. Um sofrimento passageiro para um bem eterno, portanto.

Para rezarmos bem, devemos, pois, **em primeiro lugar**, ter uma confiança cega de filhos no amor infinito de Deus, o qual quer sempre o nosso bem verdadeiro, que é a **felicidade eterna** no seu Amor paternal. Caso contrário, qualquer outro bem poderia ser apenas um benefício aparente e, por isso, um mal para nós.

Em segundo lugar, é preciso, além disso, **viver unido a Ele**, guiado por Ele, pelo Seu Pensamento e Vontade de Amor, que é a chave da porta de entrada do agir dele na nossa vida, para realizar o nosso bem verdadeiro.

Longe dele, vivendo como filhos pródigos - abusando da liberdade que o Pai (Deus) nos deu para amá-lo de maneira meritória -, Ele não nos constrange a voltar a Ele - porque o amor nunca escraviza -, mas continua, na sua misericórdia, a nos implorar e oferecer ocasiões para voltar, sabendo que longe Dele somos infelizes nesta vida e na outra.

Assim, a oração, mesmo se provocada por uma necessidade, antes de ser um pedido, ela deve levar a me perguntar se estou de bem ou de mal com Ele.

Se eu recorro a Deus na minha necessidade, é porque sei que Ele me ama sempre, até mesmo quando não o mereço, porque Ele é Pai, mas eu devo me abrir a esse Amor seu com o meu amor. Como posso recorrer a Ele se não o amo, se estou longe Dele, fechado para o seu Amor? Não tem sentido. É como se pedisse algo a alguém, mas não lhe abrisse a porta. A oração seria somente um conjunto de palavras e não um pedido de amor de filho.

Dizer *Senhor, Senhor*, é expressão vã se estou fechado para Ele. Lembremos a parábola do **filho pródigo**. O Pai somente vai poder ajudá-lo quando, arrependido, ele volta para casa. E além do mais, recebe-o fazendo uma grande festa.

Assim, Rezar é **me encontrar com Deus**, reconhecendo-o meu Criador e Pai; é encontrar-me com Jesus, que morreu na cruz para que eu, arrependido dos meus pecados, possa conseguir a Felicidade do Amor do Pai; é encontrar-me com o Espírito Santo, que, sendo o Amor de Deus, é - e quer ser para sempre -, a minha felicidade.

Esse encontro da oração com Deus é, **em primeiro lugar**, para adorá-lo, o que significa reconhecê-lo como meu Criador. Mas não somente com a frase “eu te adoro”, e sim, estando convencido de que tudo o que sou e tenho é pelo seu amor, que me criou e me mantém em vida. E reconhecer isso significa tê-lo como tudo na minha vida, porque “amor com amor se paga”. Ele me criou *peessoa, com dignidade divina*. De minha parte, porém, eu respeito essa dignidade vivendo como Ele quer? Vivo tendo presente a *finalidade* pela qual Ele me criou, que é a minha felicidade no seu amor, infinito, intenso e eterno?

Em segundo lugar, esse encontro é para sentir Deus como meu verdadeiro Pai, que, além da vida física, através do Batismo, pela morte de Jesus, me transmitiu a vida divina - que é o seu Pensamento e Vontade de amor -, mas que Ele plantou em mim como uma sementinha, que eu devo fazer brotar e dar frutos de verdadeiro amor. Como? Procurando *conhecer* este Seu pensamento e *vivendo* nele dia por dia, o que, na realidade, é observar os Dez Mandamentos.

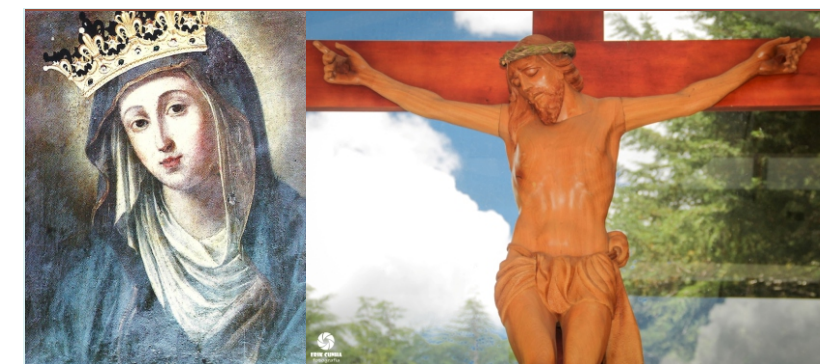
Em terceiro lugar, esse encontro é para agradecer a Ele todo o seu Amor, os seus benefícios que são tantos a ponto de ser difícil enumerá-los. Especialmente agradecer a fé em Jesus, a esperança da vida eterna, como também a saúde, a família, a vocação, etc.

Em quarto lugar, como dizia no início, pedir a Ele, sim, aquilo que de bom preciso, especialmente a *ação do Espírito Santo em mim* e tudo aquilo que também necessito para superar as necessidades - materiais, físicas e espirituais - que eventualmente encontro na vida, mas que ele vê que se torna caminho para a minha vida eterna no seu Amor.

Todavia não esqueçamos, como já dizíamos também anteriormente, que o que vale diante de Deus são as palavras concretizadas, quer dizer vividas: *“Não é aquele que disser Senhor, Senhor que entrará no Reino dos Céus, mas sim, aquele que pratica a vontade de meu Pai que está nos Céus”* (Mt 7, 21). Por isso, adorar, agradecer, pedir perdão, pedir graças devem ser não só palavras ou puros sentimentos, mas *vivência* em cada ação de nossa vida. Eis por que Jesus nos diz: *“Felizes os que ouvem a Palavra de Deus e a observam”* (Lc 11, 28); *“Orar sempre, sem jamais esmorecer”* (Lc 18,1).

E São Paulo: *“rezar sem cessar”* (Ts 5,16), que equivale a amar sempre; *“Viver em paz uns com os outros”* (Ts 5, 13); *“guardar-se de toda espécie de mal”* (Ts 5, 21).

Pe. Antonio Caliciotti



Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”

UM ENCONTRO DE BONS FILHOS DE DEUS !

Conforme programado, de 30 de maio a 02 de junho, foi realizado mais um ENCONTRO DE FORMAÇÃO no Santuário, em Campos do Jordão.

Superadas as normais dificuldades, como sempre, foi formado um lindo grupo de pessoas oriundas de Assis - em sua maioria pela primeira vez -, de São Caetano do Sul e de Campos do Jordão, que responderam ao convite para a escuta da Palavra, a oração e a vivência.

Os dias foram de frio, contrastes de temperatura etc., mas o grupo em tudo se empenhou e de tudo tirou proveito. O tema abordado foi a importância dos DEZ MANDAMENTOS, com enfoque sobre o primeiro deles: AMARA DEUS SOBRE TODAS AS COISAS.

A síntese de tudo quanto foi refletido podemos retratar na frase: *“Quem me ama observa os meus mandamentos. Quem não me ama não os observa”* (Jo. 14,15,24).

Os participantes ouviram com atenção as palestras ministradas pelo Pe. Antonio, as celebrações das Missas, as orações comunitárias dos Terços e da Via Sacra e também se esforçaram na oração individual. E isso ficou evidenciado no comportamento de todos, na pontualidade e correspondência deles a tudo o que foi proposto.

Agradecemos a Deus e a cada pessoa que, mesmo não estando presente, colaborou com a oração, sendo intercessora. Também vai nossa gratidão a cada voluntário que preparou o ambiente com a limpeza e às diversas colaborações na alimentação e na cozinha. Só Deus mesmo para retribuir a cada um na proporção em que necessitarem: Deus lhes pague!

Nosso próximo ENCONTRO será em setembro, do dia 05 ao dia 08. Convidamos a todos e reiteramos que se trata de um momento muito bom, necessário em nossas vidas. Se esforcem. Venham!

Mercedes dos S. Rosa (FOC)